

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Acta n.º 1/2007

**Sessão da Assembleia de Freguesia de 10 de Janeiro de 2007**

Aos dez dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e sete, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte uma horas, a Assembleia de Freguesia de Pernes, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Pernes, sita na Rua Eng. António Torres, na Vila de Pernes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia e da sua situação financeira;
- 2 - Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2007.

Estiveram, presentes os seguintes elementos: \_\_\_\_\_

Presidente - Eleito PS	Luís Emílio Rodrigues Duarte
1º Secretário - Eleito PS	Ana Margarida Coelho Camões
2º Secretário - Eleito CDU	Salomé Gonçalves Vieira
Eleito CDU	Vicente Carlos Flor Batalha
Eleito CDU	Estanislau Gonçalves
Eleito CDU	Óscar Miguel Martins Henriques
Eleito MIP	Maria Georgeta Cruz Vieira
Eleito MIP	José Lino Duarte Carreira
Eleito MIP	Valentim José Tormenta Pereira

O executivo esteve representado através dos seguintes membros. \_\_\_\_\_

Secretária	Adélia Maria dos Reis da Silva Veneno
Tesoureira	Maria Celeste Gomes da Silva Cadima

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, depois de agradecer a presença de todos, explicou que as razões, para a alteração da data da Assembleia de 28 de Dezembro, foram motivadas pela doença do Sr. Presidente da Junta, explicando ainda que a sua ausência nesta Assembleia a isso se deve, formulando votos das suas rápidas melhoras. \_

Seguidamente fez a leitura do Edital n.º5/2006 ( Anexo 1). \_\_\_\_\_

Informa seguidamente sobre a correspondência Recebida e Expedida. \_\_\_\_\_

Colocou à discussão o projecto de acta da sessão anterior, distribuído antecipadamente aos eleitos. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta referiu que é de todo pertinente que fique registado em acta aquando de votações, os resultados das votações bem como dos respectivos grupos votantes.

O Sr. Vicente Batalha intervém concordando com a anterior intervenção, salientando que inclusive é uma forma de salvaguardar posteriores equívocos. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa instou o eleito que especifica-se a sua observação, para que pudesse ser feita a adenda à Acta, questionando se a questão era motivada pela votação do voto de agradecimento ao Padre Carlos, poder-se-ia mencionar nesta Acta. Assim, relativamente à votação do Voto de Agradecimento ao Padre Carlos, foi aprovado por maioria com a abstenção de Vicente Carlos Flor Batalha, Estanislau Gonçalves e Óscar Miguel Martins Henriques . \_\_\_\_\_

Não existindo mais Pedidos de Intervenção foi o projecto de Acta colocado à votação, com a adenda mencionada, tendo sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

**Período antes da ordem do dia**

O Sr. Óscar Henriques apresenta uma moção da CDU (Anexo 2) \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia concorda com a moção embora considere que o espaço temporal para a mesma não é o mais adequado, pois considera que existindo já um compromisso assumido por parte do Ministro do Ambiente deveríamos dar o benefício da dúvida e solicitar a comunicação sobre a data do concurso. O Sr. Vicente Batalha diz-se surpreendido com a intervenção e pede ao Sr. Presidente da Assembleia que defina em que qualidade intervém. O Sr. Valentim Tormenta considera que a proposta deve ser admitida, pois considera que todas acções que tenham como objectivo pressionar são bem aceites, referindo ainda que nada existe em PIDAC. \_\_\_\_\_

Sr. Vicente Batalha intervém salientado que efectivamente o PIDAC nada tem, existindo ainda uma contradição o Ministério do Ambiente afirma que a obra vai avançar, mas o INAG não tem nada e o orçamento de Estado para 2007 não tem verba consignada para esta obra. O Sr. Presidente da Assembleia refere que a sua intervenção é na qualidade de eleito pelo Partido Socialista e que o Ofício enviado pelo Ministério do Ambiente designa que a referida obra irá ser realizada no âmbito do Orçamento do Ministério do Ambiente. O Sr. Óscar Henriques afirma que é por todas estas contradições que faz sentido a Moção. Sr. Vicente acredita que tem sido a pressão da Assembleia e as Moções que têm pressionado o Ministério a dar respostas. \_\_\_\_\_

Sr. Valentim Tormenta chama a atenção para o Estado das barreiras na Estrada da Póvoa das Mós e da própria estrada que a qualquer momento pode ruir. A Secretária da Junta Sra. Adélia Veneno, usou da palavra, depois de cumprimentar os presentes com votos de um Bom Ano, explica a ausência do Presidente da Junta que motivos de saúde o impedem de estar presente e explica que as obras da estrada da Povoas das Mós são responsabilidade da Câmara e que estão inseridas no plano das intempéries, tem no entanto conhecimento que o concurso para as obras da mesma já está lançado. \_\_\_\_\_

O Sr. Vicente Batalha refere que questionou a Câmara em Assembleia Municipal, obtendo como resposta que é obra prioritária inserida no plano das intempéries. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia refere que efectivamente as enxurradas e consequentes enchentes provocaram vários estragos havendo um conjunto de situações que têm de ser intervencionadas urgentemente. \_\_\_\_\_

O Sr. Vicente Batalha deseja rápidas melhoras ao Sr. Presidente da Junta e saúda os elementos da mesma que estão a intervir fazendo uma declaração política (Anexo 3). \_\_\_\_\_

A moção da CDU é posta à votação, sendo aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

**Período de intervenção destinado ao público**

Esgotado o período antes da ordem do dia foi dada a palavra ao público presente, tendo solicitado a palavra o Sr. José Gabriel, desejou a todos os presentes um bom ano e rápidas melhoras do Sr. Presidente da Junta, referiu estar presente nesta Assembleia como membro do Centro Cultural da Póvoa das Mós e como filho da Sra. Maria Eulália Pereira, e é nesta última qualidade que se diz bastante magoado e profundamente chocado, por ninguém da Junta de Freguesia de Pernes até à data de hoje, e após o dia 4 de Novembro de 2006 em que foram vítimas de uma cheia, que para além dos prejuízos materiais que foram elevadíssimos (cerca de 8.000 contos) são os prejuízos morais e é sobre esses que vem aqui reclamar, pois nenhum membro desta Junta teve a hombridade de se dirigir à sua mãe e prestar-lhe um pouco de solidariedade, no sentido de tentar minorar-lhe os prejuízos morais já que os materiais serão mais complicados. Disse ser difícil de aceitar o esquecimento a que a sua mãe foi submetida. A atitude da Junta de Freguesia tem de ser mais pró-activa no

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

sentido preventivo de tentar antecipadamente minimizar os estragos infligidos pela mãe natureza, aquando das chuvas torrenciais. Disse ainda não podermos amar o Rio Alviela sem amar o Rio Centeio e este não é limpo à mais de 40 anos. A ponte de São Miguel foi construída de forma desactualizada, as valetas da estrada da Povoas das Mós não têm profundidade suficiente para que a água possa escoar convenientemente, pelo que escorre para as barreiras alagando-as. \_\_\_\_\_

São Miguel está votado ao abandono, não existem limitadores de velocidade, bandas sonoras ou qualquer outra sinalização que impeça a circulação em velocidades excessivas que muitas vezes têm originado acidentes graves. \_\_\_\_\_

Relativamente à Povoas das Mós verifica-se o mesmo abandono, as valetas, as ruas nada é limpo, esgotos a céu aberto, necessita-se de um ecoponto agora que tanta preocupação existe com o ambiente e nós que nos preocupamos não temos forma de o demonstrar, reciclando o nosso lixo. É difícil de acreditar que como a população da Póvoa tem menos de 500 habitantes não tem direito a um ecoponto. O Centro Cultural foi assaltado duas vezes, sendo roubados valores, televisões, mantimentos e 50 Euros em dinheiro e estragos em algum equipamento. Este seu desabafo tem por finalidade dar conhecimento à Junta. \_\_\_\_\_

Sugere ao Sr. Presidente da Junta um olhar mais atento e cuidado sobre a freguesia. \_\_\_\_\_

Em resposta a Sra. Adélia refere que foram tiradas várias fotografias aos locais sinistrados, o Rio foi limpo à uns anos atrás e a limpeza da Povoas das Mós foi feita à um tempo atrás, sobre a sinalização, ela está pedida à Câmara, e sobre o ecoponto efectivamente não é possível para locais com menos de 500 pessoas. \_\_\_\_\_

A Tesoureira da Junta, Sra. Maria Celeste intervém fazendo a sua mea-culpa na falta de carinho para com a mãe do Sr. José Gabriel por não ter ido em nome pessoal prestar solidariedade para com a sua mãe e levar-lhe um pouco de consolo, porque, entenda-se que, por parte da Junta é difícil, pois esta não dispõe nem de meios humanos nem financeiros para poder intervir nestas situações. Relativamente ao assoreamento e limpeza dos rios não é competência das Juntas de Freguesia. \_\_\_\_\_

O Sr. José Gabriel vincula a necessidade dos membros da Junta de Freguesia se deslocarem a casa da mãe no sentido de prestar a sua solidariedade para com esta. \_\_\_\_\_

Relativamente aos Rios, disse que a Junta deve pressionar quem de direito no sentido de um rápido assoreamento dos rios, para que catástrofes iguais às deste ano não se repitam, disse ter conhecimento que a Escola Prática de Engenharia de Tancos tem meios Humanos e Técnicos para desassoreamento dos rios a preços reduzidos, pelo que é urgente que intervenham no nosso Rio Centeio. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções por parte do público deu-se início ao \_\_\_\_\_

**Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia e da sua situação financeira**

O Sr. Presidente da Assembleia informa que esta Assembleia foi precedida de reuniões entre os membros da Junta e as diferentes forças políticas, foi também distribuído aos eleitos a comunicação escrita (Anexo4), pediu, contudo, pela bancada do PS, esclarecimentos sobre se a construção das Salas e Refeitório na Escola Básica n.º 1 está assegurado no orçamento da Câmara para este ano. \_\_\_\_\_

Sobre o Posto de Combustível questionou o montante das comissões recebidas para cada tipo de combustível vendido. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Em resposta a Sra Adélia Veneno refere que o projecto está assegurado pelo orçamento da Câmara e relativamente à segunda questão será esclarecida em tempo oportuno. \_\_\_\_\_

Passado e esclarecido o 1º ponto da Ordem de Trabalhos passou-se ao \_\_\_\_\_

**2ª ponto da ordem de trabalhos- Apreciação e votação da proposta de orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2007.**

A Sra. Secretária fez a apresentação dos documentos (Anexo 5) destacando a diminuição de cerca de € 20.000,00 na Receita e Despesa. Este valor é relativo ao pagamento das auxiliares de acção educativa, estes valores passaram a ser pagos directamente pela Câmara Municipal.

O Sr. Vicente Batalha Intervém fazendo a declaração de voto da bancada da CDU ( Anexo 6)

Sr. Valentim Tormenta refere que o Plano Plurianual está dentro do que se pretende e é possível, considera que o arranjo complementar do Largo do Rossio está no segredo dos deuses uma vez que já veio em orçamento rectificativo e ainda continua a figurar neste sem se ver o fim ou o início das ditas obras, considera terem de ser transferidas mais verbas para os caminhos vicinais uma vez que estes necessitam de intervenções de fundo e não apenas pequenos reparos. Após a análise das contas conclui que o Posto de Abastecimento tem vindo a dar prejuízo e que sendo a única fonte de rendimentos da nossa Junta é melhor que os seus membros se debrucem num estudo detalhado do mesmo. Agradece que o executivo se pronuncie sobre os devedores da Junta. \_\_\_\_\_

A Srª Maria Celeste esclarece que as obras complementares do Rossio são o saneamento da Praça do Peixe e das Lojas e o arranjo das barreiras e passeio até às escadinhas. \_\_\_\_\_

As obras prioritárias que foram apresentadas à Câmara foram as obras do Mouchão Parque e o Pavilhão Gimnodesportivo, os quais estão contemplados no orçamento da Câmara para 2007.

O Sr. Presidente da Assembleia alerta para o facto de no que diz respeito às Receitas Correntes é quase um decalque das várias rubricas dos anos anteriores. A alteração do mercado não tem qualquer reflexo no actual orçamento, considera que a tónica tem de ser posta na procura de receitas próprias, as taxas e terrados do mercado têm de ser revistas urgentemente. Sobre o Posto de Abastecimento disse que as suas contas têm de ser analisadas para perceber-se se dá lucro ou prejuízo de uma vez por todas. \_\_\_\_\_

Na despesa salienta-se o facto da quebra das despesas com o pessoal e aproveitou para interrogar o executivo sobre se a Junta não pretende admitir o pessoal, pois as necessidades são cada vez maiores, deparando-nos com uma limpeza irregular e deficitária entre outras situações. \_\_\_\_\_

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, o Grupo PS constata que existe um conjunto de obras que se mantêm inalteráveis de há uns anos a esta parte, considerando que está na altura de algumas das obras apresentadas serem formalizadas através de candidaturas a programas de apoio. Lança o apelo para que a Junta no próximo orçamento tenha em atenção as obras prioritárias e realizáveis e que sejam retiradas todas as outras que não estão perspectivadas para o ano em questão. \_\_\_\_\_

Em resposta a Sra. Secretária esclarece que foi pedido apoio para o projecto da Sede. As obras da Penha não avançaram para não sobrecarregar mais o valor da dívida existente ao empreiteiro. \_\_\_\_\_

A Sra. Tesoureira refere que relativamente ao pessoal estão num impasse complicado, pois o funcionário Jorge deixou de trabalhar mas não está reformado e a nova lei determina que por cada dois funcionários que saem contrata-se um, só com o pessoal que a Junta dispõe neste momento é muito difícil conseguir fazer-se tudo o que é necessário e urgente. \_\_\_\_\_

O Sr. Vicente Batalha salienta um aspecto focado pelo Sr. Valentim que é o problema da degradação dos caminhos vicinais a verba que lhe está destinada é sem dúvida deficitária. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Folha - 29 -

A Câmara está a fazer um levantamento de todos os prejuízos infligidos pelas intempéries no sentido de se candidatar ao Fundo das Intempéries. \_\_\_\_\_

Fica a recomendação de que a Junta deve acompanhar este levantamento com interesse e empenho para que o dossier seja levado a bom termo. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta disse que a Junta tem de aprender a resolver os seus próprios problemas não podendo estar sempre à espera do que lhe vão mandar. Tem de procurar por todos os meios aumentar as suas receitas e consequentemente diminuir as despesas. Considera que o orçamento está estandardizado e começa a não fazer grande sentido discuti-lo. \_\_\_\_\_

O Sr. Óscar Henriques refere que pelas contas sumárias que fez o Posto de abastecimento contrariamente ao que o Sr. Valentim tinha referido apresenta um saldo positivo. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia disse que só com a análise detalhada das contas do Posto, como já várias vezes referiu que seria necessária fazer, é que se poderia determinar com exactidão se o posto dá lucro ou prejuízo. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o Plano Plurianual de Investimento e o orçamento para 2007. Tendo sido aprovado com sete votos a favor e duas abstenções dos eleitos do Partido Socialista. \_\_\_\_\_

Em declaração de voto o Sr. Luís Emílio referiu a necessidade das obras constantes nos documentos, contudo disse ter dúvidas da sua concretização para 2007. Estando os eleitos do PS, prontos a redimirem-se, caso se enganem. \_\_\_\_\_

Chamou a atenção ao executivo para a necessidade, e exigência legal, de publicitação das reuniões públicas do executivo. \_\_\_\_\_

#### **Período após a Ordem de Trabalhos**

O Sr. Vicente Batalha propôs que fosse aprovado um voto de saudação ao Atlético Clube de Pernes pela celebração do seu 64º Aniversário, tendo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta questionou, relativamente ao ofício da Assembleia de Escola do Agrupamento Vertical D.Manuel I - Pernes, quando está prevista a mudança do mercado. \_\_\_\_\_

A Sra. Tesoureira informou que o Sr. Presidente já se deslocou ao Agrupamento para tratar do assunto, estando este assunto a ter desenvolvimentos. \_\_\_\_\_

O Sr. Luís Emílio referiu a coexistência difícil do mercado nos actuais moldes com os trabalhos de demolição da "Casa da Viúva Martins". \_\_\_\_\_

A Sra. Tesoureira informou que a Junta não tem conhecimento da licença dessa obra, indo pedir à Câmara a sua fiscalização. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta voltou a inquirir sobre a data prevista para a mudança do mercado. \_\_\_\_\_

A Sra. Tesoureira informou que está prevista a mudança até ao final do mês. Informou ainda das negociações com Dr. Castro e Almeida \_\_\_\_\_

Do público presente usaram da palavra os seguintes fregueses: \_\_\_\_\_

O Sr. José Gabriel lamentou a falta de publicitação da Assembleia à população da Póvoa das Mós e questionou o destino das instalações da Escola Primária. \_\_\_\_\_

O Sr. Guilherme Isidro chamou a atenção para o mau estado de conservação dos caminhos vicinais, apelou ao estabelecimento de prioridades e arranjo dos mais prioritários. Chamou ainda a atenção para a Estrada do Vale, que dá acesso à

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Associação de Caçadores de Pernes. Apelou à Junta um acompanhamento da reparação dos caminhos, que sejam acauteladas as drenagens das águas. Reclamou que no período da Feira de Pernes o acesso à Associação de Caçadores foi vedado, prejudicando actividades programadas. Chamou a atenção para a manutenção da pista de carrinhos de choque até esta data, pois a inexistência de instalações sanitárias dá origem a situações pouco dignificantes.

A Sra. Secretária informou que os Editais foram distribuídos em todos os lugares públicos habituais, relativamente à Póvoa das Mós foram colocados no café. Sobre as instalações da Escola Primária refere que é a Câmara Municipal a sua proprietária. Sobre a reparação dos caminhos vicinais, disse que assim que o tempo o permita serão reparados. Sobre a pista de automóveis, informou que a Junta foi alertada para a situação tendo o Sr. Presidente da Junta tomado as medidas necessárias.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia, depois de agradecer a presença da população e da forma como decorreram os trabalhos, encerrou a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos eleitos presentes.

Luís Emílio Rodrigues Duarte

Ana Margarida Coelho Camões

Salomé Gonçalves Vieira

Vicente Carlos Flor Batalha

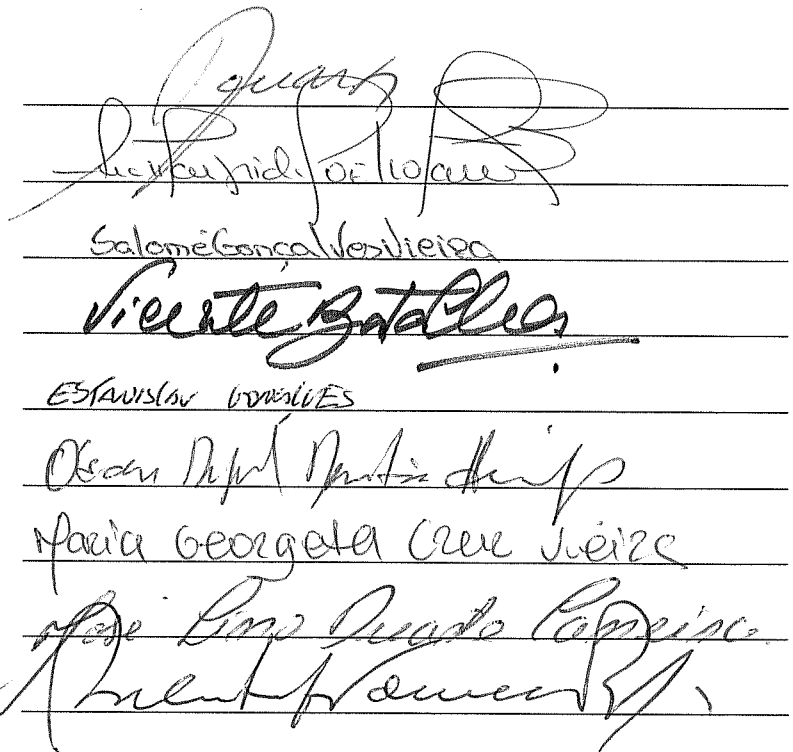
Estanislau Gonçalves

Óscar Miguel Martins Henriques

Maria Georgeta Cruz Vieira

José Lino Duarte Carreira

Valentim José Tormenta Pereira



The image shows a list of handwritten signatures on horizontal lines, corresponding to the names listed on the left. The signatures are written in black ink and are somewhat stylized. The names and their corresponding signatures are: Luís Emílio Rodrigues Duarte, Ana Margarida Coelho Camões, Salomé Gonçalves Vieira, Vicente Carlos Flor Batalha, Estanislau Gonçalves, Óscar Miguel Martins Henriques, Maria Georgeta Cruz Vieira, José Lino Duarte Carreira, and Valentim José Tormenta Pereira.